

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): Estamos reunidos para celebrar o mistério pascal de Jesus. Sua morte e ressurreição nos garantem paz diante das turbulências do momento presente e das tempestades de sofrimento que marcam nossa história. Qual luz potente em meio às trevas e palavra de autoridade em nossas fraquezas, o Senhor Jesus – presente no barco de nossa vida – não cessa de despertar horizontes de bonança e serenidade em nosso humano peregrinar. Iniciemos nossa celebração, cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Em tua casa nos reunimos como Igreja / Este povo congregado em teu amor / Nossa prece suba a ti, e agora seja / O sinal do nosso encontro e do louvor

1. Muito embora, confiantes, esperamos / Este Dia em que seremos libertados, / Pois teu Filho nos deixou esta herança / Junto à cruz fomos por ele resgatados.

2. A união de todos numa só promessa / Faz a todos caminhar na direção. / Tua Igreja é teu povo acolhido, / Congregado na justiça e no perdão.

3. Dá a todos que esperam teu auxílio / O sentido da pertença no teu Reino / Reunidos por Jesus, que é teu Filho, / Nós sejamos acolhidos em teu seio.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

Silêncio Orante

1. Senhor vós sois o Caminho / Guiai-nos ao pai com carinho

De nós tende piedade / Senhor, tende piedade!

2. Ó Cristo, vós sois a Verdade / Enchei-nos de caridade

De nós tende piedade / Ó Cristo, tende piedade!

3. Senhor, vós sois nossa Vida / Buscai a ovelha perdida

De nós tende piedade / Senhor, tende piedade!

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Senhor nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Jo 38,1.8-11))

Leitor(a): Leitura do Livro de Jó:

O Senhor respondeu a Jó, do meio da tempestade, e disse: ⁸Quem fechou o mar com portas, quando ele jorrou com ímpeto do seio materno, ⁹quando eu lhe dava nuvens por vestes e névoas espessas por faixas; ¹⁰quando marquei seus limites e coloquei portas e trancas, ¹¹e disse: 'Até aqui chegarás, e não além; aqui cessa a arrogância de tuas ondas?'

Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 106,23-24.25-26.28-29.30-31)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!

SOLISTA: Os que sulcam o alto-mar com seus navios,* / para ir comerciar nas grandes águas, / testemunharam os prodígios do Senhor* / e as suas maravilhas no alto-mar.

SOLISTA: Ele ordenou, e levantou-se o furacão,* / arremessando grandes ondas para o alto; / aos céus subiam e desciam aos abismos,* / seus corações desfaleciam de pavor.

SOLISTA: Mas gritaram ao Senhor na aflição,* / e ele os libertou daquela angústia. / Transformou a tempestade em bonança,* / e as ondas do oceano se calaram.

SOLISTA: Alegaram-se ao ver o mar tranquilo,* / e ao porto desejado os conduziu. / Agradeçam ao Senhor por seu amor* / e por suas maravilhas entre os homens!

8. 2ª LEITURA (1 Cor 5,14-17)

Leitor(A): Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ¹⁴O amor de Cristo nos pressiona, pois julgamos que um só morreu por todos, e que, logo, todos morreram. ¹⁵De fato, Cristo morreu por todos, para que os vivos não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. ¹⁶Assim, doravante, não conhecemos ninguém conforme a natureza humana. E, se uma vez conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. ¹⁷Portanto, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

SOLO: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

TODOS: Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou, é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou.

10. EVANGELHO (Mc 4,35-41)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS.: Glória a vós, Senhor!

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: 'Vamos para a outra margem!' ³⁶Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava na barca. Havia ainda outras barcas com ele. ³⁷Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. ³⁸Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: 'Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?' ³⁹Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: 'Silêncio! Cala-te!' O ventou cessou e houve uma grande calma. ⁴⁰Então Jesus perguntou aos discípulos: 'Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?' ⁴¹Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: 'Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?'

PR.: Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA/REFLEXÃO

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

*** Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.**

PR.: Confiantes no Senhor, que conduz a história, apresentemos nossas necessidades com preces e súplicas.

AS.: Conduzi nossa história, Senhor.

1. Senhor, sustentai o Santo Padre, o Papa, na condução da vossa Igreja. Que não lhe falte confiança e firmeza na fé, no meio das tempestades deste mundo. Confiantes, nós vos pedimos:

2. Senhor, sustentai os governantes e as lideranças dos povos do mundo inteiro. Que busquem a justiça e promovam a paz. Confiantes, nós vos pedimos:

3. Senhor, sustentai-nos no verdadeiro caminho da fé. Que criemos uma nova realidade e superemos todo sofrimento dos migrantes e imigrantes que andam pelo mundo em busca de dignidade, confiantes, nós te pedimos:

4. Senhor, sustentai as lideranças e animadores de nossas comunidades para que sejam perseverantes na fé, em meio a tantas tribulações de nossa realidade. Confiantes, nós vos pedimos:

PR.: Concedei, Senhor, força e perseverança aos irmãos que sofrem perseguições, e tornai vigilantes os que correm o risco de se acomodar e que nunca nos falte a força de vossa graça. Por Cristo nosso Senhor.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

RITO DA PARTILHA

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Irmãos, irmãs, vamos juntos dar graças a Deus, repartindo o Pão consagrado, em memória de Jesus que se encontra em nossa mesa e nos dá o seu perdão. Cantemos.

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora. Tomai, comei, / é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor: / Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Tendo celebrado vossa palavra de vida, oferecemos, agora, nossa fidelidade a essa Palavra, nossa dedicação ao vosso serviço. Acolhei nossos dons e renovai em nossos corações a alegria de nossa fé.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Bendito sejais, Senhor, nestes dons que vos oferecemos que são também dons de vossa bondade e de vosso amor por nós.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: A criação inteira vos bendiz pela ressurreição de Jesus, que renova a certeza de que a morte será vencida e de que o Reino vai chegar a nossa terra.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Por este sinal do Corpo de vosso Filho, apressai a vinda de vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

**Segue-se o Rito da Paz*

PR.: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Venho, Senhor, oferecer com esse vinho e esse pão; / Tudo que existe em meu ser / Tudo que há em meu coração / Vejo agora em teu Altar essa oferta de Amor; / Quero também Te consagrar toda minha vida Senhor

E quando este Pão for levantado; / E junto com o vinho consagrado / Também as minhas mãos a Ti levantarei; / Entoarei louvores ao meu Rei (2x)

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor, e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(Jesus que passa fazendo o bem – Missal, página 860)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como

filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nos vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T: O vosso filho permaneça entre nós!

PR.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados,

agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T: Confirmai o vosso povo na unidade!

PR: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos, ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antifona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor / e unidos na alegria, partir o Pão do Amor.

Na vida caminha quem come deste Pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; / que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu; / porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Renovados pelo Corpo e Sangue de vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PARA O ANO DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE DOM MÁRIO TEIXEIRA GURGEL

Deus de infinita bondade e indizível ternura, em teu servo, Dom Mário Teixeira Gurgel, fizeste brilhar tua presença entre nós como fonte de plena alegria. Ao celebrarmos o centenário de seu nascimento:

Nós te bendizemos, porque o inspiraste a guiar o teu povo "como quem serve," seguindo o exemplo do Filho muito amado.

Nós te agradecemos por sua doação missionária no trabalho catequético e evangelizador sob o impulso do Espírito Santo.

Nós te suplicamos, fortalece os passos da nossa Igreja particular, para que possamos, inspirados por tão grande testemunho e com o auxílio da Mãe Aparecida, proclamar sempre e corajosamente a alegria do evangelho. Amém

21. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Abençoe-vos o Deus todopoderoso, Pai e Filho † Espírito Santo.

AS.: Amém!

A despedida fica a critério do presidente

22. CANTO FINAL

Ide pelo mundo, ide pelo mundo / e anunciai, e anunciai, / o Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino, / onde estiverdes eu convosco estarei. / Eu vos envio, despojados de tudo, / só levareis a bagagem do amor.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

20 A 26 DE JUNHO DE 2021

DOM. – 20.06.2021 – 12º Domingo do Tempo Comum – Jo 38, 1.8-11; Sl 106(107), 23-24.25-26.28-29.30-31(R/.1b); 2Cor 5, 14-17; Mc 4, 35-41 – Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?

2ªf – 21.06.2021 – 12ª Semana do Tempo Comum – S. Luís Gonzaga, memória – Gn 12, 1-9; Sl 32 (33), 12-13.18-19.20.22(R/.cf.12b); Mt 7, 1-5

3ªf – 22.06.2021 – 12ª Semana do Tempo Comum – S. Paulino de Nola, SS. João Fisher e Tomás Moro, MFac. – Gn 13, 2.5-18; Sl 14(15),2.3ab.3cd-4ab.5(R/.1b); Mt 7, 6.12-14

4ªf – 23.06.2021 – 12ª Semana do Tempo Comum – Gn 15, 1-12.17-18; Sl 104(105),1-4.6-9(R/.cf8a); Mt 7, 15-20

5ªf – 24.06.2021 – 12ª Semana do Tempo Comum – Natividade de S. João Batista – Is 49, 1--6; Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15(R/.14a); At 13, 22-26; Lc 1, 57-66.80

6ªf – 25.06.2021 – 12ª Semana do Tempo Comum – Gn 17, 1.9-10.15-22; Sl 127 (128), 1-2.3.4-5(R/. 4); Mt 8, 1-4

SÁB. 26.06.2021 – 12ª Semana do Tempo Comum – N. Senhora no sábado – Gn 18, 1-15; (Sl) Lc 1, 46-50.53-55(R/. cf. Lc 1, 54b); Mt 8, 5-17

Fonte: Ano Litúrgico – Editora Ave-Maria

